

ESTUDO DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL DO PLANTIO MECANIZADO

Autor: Pedro Henrique de Moura Terra **Orientador:** Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: Eficiência Operacional, Plantio Mecanizado. **Email:** pedrohmterral@gmail.com

Introdução

A implantação da cana-de-açúcar envolve uma série de detalhes por se tratar de uma cultura semi-perene. Para que a colheita, principalmente a mecanizada, seja bem realizada, é preciso atentar-se do plantio uma vez que a longevidade do canavial depende de ambas as operações. Inúmeros são os fatores que afetam a qualidade do plantio: variedade, qualidade e idade da muda, paralelismo das entrelinhas, altura de cobertura, época de plantio, entre vários outros.

Dentre os motivos para o aumento na mecanização da colheita e do plantio mecanizado estão a redução dos custos de produção bem como a falta de mão-de-obra, quantitativamente e qualitativamente

Objetivos

O objetivo deste trabalho é elaborar um procedimento de uma aplicação prática para aumentar a eficiência operacional do Plantio Mecanizado de Cana-de-Açúcar reduzindo a ociosidade de mão de obra operacional devido à baixa disponibilidade de horas dos equipamentos do Plantio Mecanizado

Metodologia

A partir de análises prévias de resultados operacionais e custos, realizou-se a alteração de 3 turnos operacionais para 2 turnos, deixando o turno noturno exclusivamente para a manutenção. O método consiste na comparação de resultados entre as duas operações e buscando a melhoria do processo em 2 turnos para que o resultado seja ao menos igual à operação de 3 turnos.



Figura 1 – Imagens da Operação de Plantio

Resultados

A alteração para dois turnos operacionais permitiu um aumento de horas operacionais e consequentemente um aumento de 12% na Produtividade por plantadora. Além disso, houve uma redução significativa de mão de obra (29%) e a análise de custos revelou uma redução do custo unitário do plantio de 12%.

#	Indicadores	Resultado Obtido
1.	Horas Operacionais	↑ 13%
2.	Produtividade por Plantadora por dia	↑ 12%
3.	Mão de Obra Necessária para Operação	↓ 29%
4.	Custo Unitário do Plantio Mecanizado	↓ 12%

Quadro 1 - Resumo dos Resultados Obtidos

Conclusões

Neste presente trabalho, com toda a aplicação prática acima citada podemos observar um aumento nas horas operacionais diárias e consequentemente, um aumento da quantidade que cada plantadora consegue produzir em um dia de trabalho. Além disso, a redução da quantidade de turnos operacionais fez com que a mão de obra necessária para a execução da operação fosse reduzida. O aumento de produtividade somado à redução de mão de obra foram determinantes para redução do Custo Unitário do Plantio, e o trabalho obteve um resultado significativamente positivo atingindo o objetivo do projeto.

Referências Bibliográficas

- BRANCO FILHO, Gil. A organização, o planejamento e o controle da manutenção. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008
- CARVALHO, M. M. Gestão da Qualidade: Teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- CASTELLO BRANCO, J. E. S. Indicadores da Qualidade e Desempenho de Ferrovias (Carga e Passageiro). Rio de Janeiro: Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários – ANTF, 1998.
- CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração da produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- TUBINO, Dálvio F. Manual de planejamento e controle da produção. 2. ed. São Paulo.
- XENOS, Harilaus Georgius d'Philippus. Gerenciando a manutenção produtiva. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1998.
- YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi. 2ª edição. Porto Alegre: Brookman, 2001.